

## CORRECTIVO AGRÍCOLA ORGÂNICO PARA UTILIZAÇÃO EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO

### ■ TERRUM - Composto maturado de Classe I

Produto de origem 100% vegetal, proveniente de resíduos biodegradáveis (56%), engaço de uva (15%), substrato resultante da produção de cogumelos (25%), outros resíduos verdes (4%).

### ■ Composição (Resultados reportados à matéria seca (m/m)).

Parâmetros	Unidades	Valores	Especificações Técnicas de acordo com o DL103/2015
Matéria orgânica	%	34	> 30%
Azoto total (N)	%	1,30	
Fósforo total (P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> )	%	0,74	
Potássio total (K <sub>2</sub> O)	%	1,80	
Cálcio total (CaO)	%	7,62	
Magnésio total (MgO)	%	0,92	
Enxofre total (S)	%	0,82	
Boro total (B)	mg/kg	30,00	
Cádmio total (Cd)	mg/kg	<0,22	< 0,7
Cobalto (Co)	mg/kg	8,35	
Molibdénio (Mo)	mg/kg	<2,45	
Crómio total (Cr)	mg/kg	19,00	< 100
Cobre total (Cu)	mg/kg	47,00	< 100
Mercúrio total (Hg)	mg/kg	<0,20	< 0,7
Niquel total (Ni)	mg/kg	<10,45	< 50
Chumbo total (Pb)	mg/kg	<15	< 100
Zinco total (Zn)	mg/kg	135,00	< 200
<i>Salmonella spp.</i>	-	negativo	ausente em 25g de matéria fresca
<i>Echerichia coli</i>	ufc/g	negativo	< 1000
Plantas infestantes	-	negativo	< 3
Materiais inertes antropogénicos (*)	%	0,02	
Pedras	%	< 0,59	< 5%
Relação C/N	cálculo	14,04	
Massa volúmica	g/l	625,00	
Humidade	%	39,25	<= 45%
Granulometria	< 1mm	%	65,80
	1 e < 5mm	%	31,52
	5 e < 10mm	%	2,68
	10 e < 20mm	%	0,00
	> 20 mm	%	0,00
pH (H <sub>2</sub> O)	-	7,90	5,5 < pH < 9
(Grau de maturação) Teste do auto-aquecimento	°C	23,10	< 40 para Classe I
Matéria seca	%	60,75	
Condutividade eléctrica	mS/cm	4,59	
Carbono total	%	18,22	
Ácidos húmicos	%	4,87	
Ácidos fúlvicos	%	2,92	
Compostos húmicos	%	7,78	
Fitotoxicidade	%	negativo	

(\*) Vidro, metais e plásticos, cujas partículas apresentem uma granulometria superior a 2mm.

#### ■ Formas de comercialização

Corretivo orgânico	Volume (Litros)	Sacos por palete
Granel 20mm	1500 (Big Bag)	
Saco 50 Lt	50	36
Saco 7 Lt	7	120

#### ■ Produzido e embalado

TERRUM - Jardinagem Unipessoal, Lda.

Rua Campo de Tiro, n.º 2

2640 - 216 ENCARNAÇÃO

Telf. 261 857 991

Fax: 261 857 992

e-mail: [geral@terrum.net](mailto:geral@terrum.net)

[www.terrum.net](http://www.terrum.net)

#### ■ Culturas e dose de emprego

O corretivo orgânico poderá ser utilizado em horticultura (**produção hortícola, floricultura, arboricultura, viveiros**).

As doses de emprego anuais não deverão ultrapassar as 50t/ha.

#### ■ Época e modo de aplicação

##### Culturas anuais

O espalhamento e incorporação devem ser realizados três semanas antes da sementeira ou plantação, aquando a preparação do solo.

O corretivo deve ser espalhado no solo e incorporado uniformemente na camada arável à profundidade adequada para a cultura a instalar.

##### Culturas vivazes ou perenes

A aplicação de corretivo deverá ser realizada em função das necessidades da cultura, tendo em conta o seu estado fenológico;

Deverá ser aplicado no final do Inverno ou início da Primavera, antecedendo a rebentação ou a retoma do crescimento, fase em que se inicia uma intensa absorção de nutrientes. Não é conveniente anteceder a época de aplicação mencionada anteriormente uma vez que as culturas estão em repouso vegetativo, ao fazê-lo, poderão ocorrer perdas mais ou menos intensas devido à pluviosidade.

Outro fator a ter em consideração é se as condições do terreno permitem o trabalho das máquinas agrícolas, assim, o corretivo é normalmente espalhado e incorporado com a brevidade possível.

Nas culturas arbóreas o corretivo poderá ser espalhado nas entrelinhas (para prevenir eventuais danos nas raízes), sendo incorporado no solo por meio de uma gradagem.

Ainda nas culturas arbóreas o corretivo poderá ser aplicado nas caldeiras, neste tipo de aplicação é necessário o cálculo da quantidade a aplicar por cova, de modo a não exceder a quantidade recomendada por hectare.

#### ■ Condições de armazenamento

Aconselha-se que o corretivo seja armazenado em local coberto e ao abrigo da infiltração a partir da base da pilha. Esporadicamente, pode ser colocado em pilhas no solo, em locais de fácil drenagem, em locais com pouco declive e não sujeitos a inundações. Manter a distância de segurança de linhas de água, canais de rega, poços e furos.

#### ■ Normas de segurança

Na manipulação do corretivo devem ser utilizadas luvas, máscaras e óculos de proteção contra a ação da poeira.

#### ■ Condições especiais de emprego

Não são de prever efeitos prejudiciais no ambiente resultante da aplicação deste corretivo orgânico, porém, a sua utilização deve ser realizada de acordo com o código das boas práticas agrícolas. Deverá ser sempre conhecido, pelo menos, o valor de pH e o teor de metais do solo recetor.

No quadro seguinte são apresentados os valores máximos admissíveis dos teores “totais”\* de metais pesados no solo (reportados à matéria seca) em que se pretende aplicar corretivo orgânico.

Elemento	Valores máximos admissíveis no solo (mg/Kg)		
	5 ≤pH <6	6 ≤pH < 7	pH ≥7
Cádmio (Cd)	0,5	1	1,5
Chumbo (Pb)	50	70	100
Cobre (Cu)	20	50	100
Crómio (Cr)	30	60	100
Mercúrio (Hg)	0,1	0,5	1
Níquel (Ni)	15	50	70
Zinco (Zn)	60	150	200

\* Fração solúvel em água-régia

Os solos que apresentem reação muito ácida pH <5,0 a aplicação de corretivo só poderá ser realizada após a calagem do solo, de modo a elevar o pH para valores acima de 5,0.

■ Produzido de acordo com a Portaria n.º 1322/2006 de 24 de Novembro.

■ Matéria fertilizante com vista à utilização em Modo de Produção Biológico segundo o Regulamento (CE) n.º 834/2007 de 28 de Junho.